

No mês de Dezembro, o euro apreciou cerca de 2% face ao dólar norte-americano. O par cambial tem tido uma evolução estável nos últimos meses do ano situando-se sempre entre EURUSD 1,09 e EURUSD 1,12. As maiores perdas do mês registaram-se no centro do continente africano, em particular na Etiópia, Gana e Rwanda.

Assim, face ao mau desempenho do grupo, entre as economias africanas seleccionadas, a maioria registou uma apreciação face ao euro, sendo que se destaca o rand sul-africano, o pula do Botswana e o kwanza angolano. Por outro lado, o kwacha da Zâmbia foi a moeda que mais depreciou no mês de Novembro tanto no continente africano como a nível mundial.

Maiores perdas cambiais face Euro

País	Moeda	Código	t.v.m. (%)	Inflação homóloga (Dezembro de 2019)
 Etiópia	Birr	ETB	-5,86	19,5
 Gana	Cedi	GWS	-3,98	7,9
 Rwanda	Franco	RWF	-3,26	11,8 (Novembro)

Fonte: Respectivos bancos centrais, Investing.com

O birr etíope atingiu o mínimo histórico depois do governo chegar a um acordo com o FMI para um programa de apoio financeiro no valor de USD 2,9 mil milhões. A instituição considera que a moeda etíope se encontra sobrevalorizada face ao valor de equilíbrio e aponta como reforma principal a flexibilização do câmbio. Assim, as pressões sobre o mercado primário acentuaram-se, levando à depreciação. No mercado informal, o birr é negociado com um *spread* ligeiramente superior a 20%.

As contínuas perdas de reservas internacionais por parte do Gana levaram a que o cedi cedesse novamente no mês de Dezembro, tendo sido alavancadas pela queda de 4% do preço do cacau, principal *commodity* de exportação.

A perda cambial do franco do Rwanda resultou do regime de *crawling peg* que o franco apresenta face ao dólar norte-americano, atingindo assim uma desvalorização acumulada em 2019 de 8,5% face ao dólar. Para além da perda resultante do peg, o dólar depreciou face ao euro este mês, acentuando a depreciação do franco ruandês face ao euro.

Maiores ganhos cambiais face ao Euro

País	Moeda	Código	t.v.m. (%)	Inflação homóloga (Dezembro de 2019)
 África do Sul (Lesoto, Eswatini, Namíbia)	Rand sul-africano	ZAR	2,86	3,6 (Novembro)
 Zâmbia	Kwacha	ZMW	2,41	11,7
 Botswana	Pula	BWP	1,25	2,1 (Novembro)

Fonte: Respetivos bancos centrais, Investing.com

Em termos de ganhos, estes foram muito mais modestos que as perdas e todas se situaram na África austral.

O rand sul-africano teve a melhor performance do mês em África, seguindo o peso mexicano como a melhor moeda dos mercados emergentes. Esta apreciação do rand resultou por um maior apetite dos investidores internacionais pelas moedas dos países emergentes assim como pela melhoria dos dados da balança comercial.

O kwacha na Zâmbia apresentou uma enorme volatilidade nas últimas semanas de 2019. Depois da queda acentuada durante Novembro ([ver Monitor Mensal: Moedas africanas em Novembro](#)), as subidas acentuadas do preço do cobre no início de Dezembro levaram à recuperação do kwacha, apesar de não ter recuperado na totalidade.

Maiores ganhos cambiais face ao Euro em 2019

País	Moeda	Código	t.v.a. (%)
 Egipto	Libra egípcia	EGP	14,16
 Tunísia	Dinar tunisino	TND	9,62
 Sudão	Libra Sudanesa	SDG	7,98
 África do Sul (Lesoto, Eswatini, Namíbia)	Rand sul-africano	ZAR	4,96

Fonte: Respetivos bancos centrais, Investing.com





Em termos anuais, destaca-se que a libra egípcia foi a principal moeda africana a ganhar valor em 2019, alavancada pelos ganhos de exportação de turismo assim como pelas receitas adicionais geradas pelo canal do Suez.

Na Tunísia, o dinar também apresentou uma evolução positiva resultante da variação do euro face ao dólar, das condições de liquidez no mercado doméstico e da expectativa de crescimento económico dos investidores internacionais.

A libra sudanesa foi valorizada em Abril de 2019 por decisão do banco central, depois da acentuada apreciação da libra face ao dólar no mercado paralelo. Apesar de ter sido divulgada pouca informação, a acção do banco central deverá ter sido causada pelo apoio da Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos ao país, ao se comprometerem em emprestar USD 3 mil milhões.

O rand sul-africano registou uma certa estabilidade face ao dólar em termos acumulados, mas pontuada por volatilidade ao longo do ano. No entanto, uma vez que o dólar ganhou valor face ao euro ao longo do ano, o rand seguiu a mesma trajectória.

Maiores perdas cambiais face ao Euro em 2019

	País	Moeda	Código	t.v.a. (%)
	Angola	Kwanza	AOA	-34,27
	Gana	Cedi	GHS	-13,40
	Zâmbia	Kwacha	ZMW	-13,30
	Etiópia	Birr	ETB	-9,84

Fonte: Respective bancos centrais, Investing.com

O país que assistiu, de longe, á maior perda de poder de compra da moeda nacional em 2019 foi Angola. A depreciação de 34,27% teve uma maior magnitude no mês de Outubro, quando a banda cambial que tinha sido cancelada oficialmente no início do ano, deixou de vigorar de forma “informal” no mercado primário de divisas. Até ao mês de Outubro, o kwanza tinha apresentado uma tendência de depreciação suave, mas com a flexibilização realizada ao longo de Outubro, exigiu novas medidas ao Banco Nacional de Angola. No comité de política monetária extraordinário a finais de Outubro, foram tomadas medidas não só para o contínuo processo de flexibilização cambial ([ver Mercado Cambial em Angola: Parte 1](#)) como também para o controlo do mesmo pelo lado monetário, entre os quais a subida do coeficiente de reservas obrigatórias. Desde então, o kwanza tem percorrido uma trajectória volátil e incerta, tendo apreciado em diversas sessões de leilões de

divisas, algo que não tinha ocorrido até então.

O cedi ganês segue-se na lista das moedas africanas que mais valor perderam em 2019, sendo que a moeda tem perdido valor durante 25 anos. As razões para a perda de valor do cedi prendem-se com a pouca confiança dos investidores internacionais à medida que os problemas fiscais do segundo maior produtor mundial de cacau se acentuam. Apesar de a balança comercial se encontrar excedentária, a balança corrente encontra-se deficitária impedindo a acumulação de reservas internacionais que poderiam ser usadas para impedir a depreciação do cedi. A queda da moeda ganesa foi a mais acentuada desde 2015.

Depois de uma perda acentuada em Maio de 2019, o kwacha zambiano recuperou em parte nos meses seguintes, tendo estabilizado de meados de Julho a meados de Outubro. O aumento das importações alimentares e de combustível resultantes da seca no país foram a principal causa da contínua perda de valor do kwacha. Uma vez que as reservas internacionais se encontram em mínimos da década, o banco central não tem capacidade de segurar o valor do kwacha. Uma vez que a dívida pública já supera os 90% do PIB da Zâmbia, o espaço do governo em se endividar para conter a queda do kwacha é limitado, esperando-se ainda mais perdas.

Desde o início do ano que o birr etíope tem denotado uma tendência de depreciação que se acentuou a partir de Novembro de 2019, quando se tornou cada vez mais provável que o FMI interviesse através de um apoio financeiro ao país. O birr tem-se mostrado frágil, a última desvalorização ocorreu em 2017 e pressupõe-se que com o programa do FMI ocorrerá um novo reajuste do valor da moeda.

País	Código	t.v.m. (%)	t.v.h. (%)	t.v.a. (%)
Estados Unidos da América	USD	-1,74	2,30	2,30
Angola	AOA	0,09	-34,27	-34,27
Burundi	BIF	-1,95	-2,43	-2,43
Botswana	BWP	1,25	3,89	3,89
Cabo Verde	CVE	0,04	-0,34	-0,34
Djibuti	DJF	-1,74	2,30	2,30
Argélia	DZD	-0,77	1,60	1,60
Egipto	EGP	-1,31	14,16	14,16
Etiópia	ETB	-5,86	-9,84	-9,84
Gana	GHS	-3,98	-13,40	-13,40
Gâmbia	GMD	-1,74	0,47	0,47
Guiné	GNF	-1,90	-2,41	-2,41
Quênia	KES	-0,53	2,86	2,86
Lesoto	LSL	2,83	4,93	4,93
Líbia	LYD	-0,95	1,92	1,92
Marrocos	MAD	-0,77	2,22	2,22
Madagáscar	MGA	-2,02	-3,30	-3,30
Maurícias	MUR	-0,38	-3,46	-3,46
Malawi	MWK	-1,76	1,56	1,56
Moçambique	MZN	0,11	0,91	0,91
Namíbia	NAD	2,90	4,99	4,99
Nigéria	NGN	-2,46	1,79	1,79
Rwanda	RWF	-3,26	-3,63	-3,63
Seicheles	SCR	-1,74	1,89	1,89
Sudão	SDG	-1,74	7,98	7,98
Somália	SOS	-1,74	2,30	2,30
São Tomé e Príncipe	STD	0,00	0,00	0,00
Suazilândia (Eswatini)	SZL	2,85	4,95	4,95
Tunísia	TND	0,20	9,62	9,62
Tanzânia	TZS	-1,48	2,40	2,40
Uganda	UGX	-0,80	3,46	3,46
África Central	XAF	0,00	0,00	0,00
União Económica e Monetária do Oeste Africano	XOF	0,02	0,12	0,12
África do Sul	ZAR	2,86	4,96	4,96
Zâmbia	ZMW	2,41	-13,30	-13,30

Fonte: Respectivos bancos centrais, Investing.com

Nota: Todas as taxas de câmbio são consideradas ao incerto. (+) corresponde a uma apreciação e (-) corresponde a uma depreciação. A variação corresponde sempre à última cotação do mês. Excluímos o Zimbábue, República Democrática do Congo, Eritreia, Comores, Libéria, Mauritânia, Serra Leoa e Sudão do Sul.

Este documento foi preparado pela Kitambo Business Consulting, Lda.

Autor da publicação:

Catarina Duarte, Consultora Económica

Email: catarina.duarte@easypeople.co.ao

Ricardo Martins, Consultor Económico

Email: ricardo.martins@easypeople.co.ao

Relatório completo 10 de Janeiro de 2020, 17:00 (GMT+1)

Relatório divulgado a 14 de Janeiro de 2020, 17:00 (GMT+1)

Este relatório é divulgado somente pelo site da Kitambo Business Consulting.

Para mais informações visite www.kbc.co.ao



KITAMBO BUSINESS CONSULTING

Este relatório de pesquisa foi preparado pela Kitambo Business Consulting, Lda. Este é fornecido apenas para fins informativos e não deve ser considerado como uma oferta de venda ou solicitação de uma oferta de compra ou venda de instrumentos (ou seja, instrumentos financeiros aqui mencionados ou outros interesses no que diz respeito a tais instrumentos financeiros).

O relatório de pesquisa foi preparado de forma independente e exclusivamente com base em informações disponíveis publicamente que a Kitambo Business Consulting considera confiáveis. Apesar de ter sido tomado um cuidado razoável para assegurar que o seu conteúdo não é falso ou enganoso, não é feita nenhuma representação quanto à sua exactidão ou integridade sendo que a Kitambo Business Consulting não assume qualquer responsabilidade por qualquer perda directa ou consequential, incluindo, sem limitação, qualquer perda de lucros, decorrente da confiança neste relatório de pesquisa.

As opiniões aqui expressas são as opiniões dos analistas responsáveis pela elaboração do relatório de pesquisa e reflectem o seu julgamento de acordo com a data deste documento. Estas opiniões estão sujeitas a alterações e a Kitambo Business Consulting não se compromete a notificar qualquer destinatário deste relatório de tais alterações nem de quaisquer outras alterações relacionadas com as informações fornecidas aqui. A KBC não se responsabiliza por qualquer perda de qualquer pessoa com base nesta publicação.

A KBC é uma empresa de consultoria de gestão, fundada em Angola e conhecedora do mercado africano.

Para mais informações visite www.kbc.co.ao